

**Programação do mês de Maio – Núcleo de Inclusão Social – UFRJ - <http://projetonis.org>**  
**“Direitos Humanos”**

Local: Sala Celso Lemos (3º andar) do Instituto de Filosofia e Ciências Sociais - IFCS / UFRJ

**28/05 - 18hs**

Abertura do evento

Filme: Justiça

Palestrantes: Profa. Dra. Maria Clara Dias - NIS / UFRJ

Profa. Dra. Vanessa Batista - FND / UFRJ

**29/05 - 18hs**

Filme: Terra para Rose

Palestrantes: Prof. Dr. Colin Crawford - Georgia State University

Prof. Dr. Paulo Roberto Raposo Alentejano - UERJ

**30/05 - 18hs**

Filme: O cárcere e a rua

Palestrantes: Profa. Dra. Berta Hernandez - University of Florida

Profa. Dra. Luciana Boiteux - FND / UFRJ

Sinopses:

**Justiça**, documentário

Direção: Maria Augusta Ramos,

A cineasta vai acompanhar um pouco mais de perto uma defensora pública, um juiz/professor de direito e um réu.

Primeiro, a câmera os flagra no “teatro” da justiça; depois, fora dele, na carceragem da Polinter e na intimidade de suas famílias.

Com suas opções claras, que não são escondidas por sua opção pela sobriedade e pela simplicidade, Maria Augusta Ramos deixa evidente que, como os documentários, a justiça está muito longe de ser isenta. Como e para quem a justiça funciona no Brasil é a questão que se apresenta em seu filme, sem respostas definitivas ou julgamentos preconcebidos.

**Terra para Rose**, documentário

Direção: Tetê Moares

1985. Nova República, fim da ditadura, a esperança brota país afora. No Rio Grande do Sul, camponeses ocupam a fazenda Anoni, considerada improdutiva. Cerca de 1.500 famílias, mais de 4 mil pessoas. Cansados de esperar pela desapropriação de terras em processos que se arrastavam por décadas, os trabalhadores rurais começam a se organizar. Era o começo do movimento dos sem-terra. Tetê Moraes já presenciara conflitos em torno da terra antes e resolveu documentar este. A Rose do título é a sem-terra que tem o primeiro bebê nascido no acampamento da fazenda Annoni, mas morre em circunstâncias suspeitas. O filme ganhou seis prêmios no Festival de Brasília e dois no Festival de Havana. Dez anos mais tarde, em 1996, Tetê Moraes voltou à região para fazer O Sonho de Rose, 10 Anos Depois.

**O Cárcere e a Rua**, Documentário, 35mm, 80 min

Direção: Liliana Sulzbach

Cláudia é a presidiária mais antiga e respeitada da Penitenciária Madre Pelletier. A que dá ordens e protege. Protege, por exemplo, a jovem Daniela, que corre risco de vida por ser acusada de ter matado o próprio filho. Mas Cláudia, assim como Betânia, deve deixar a penitenciária em breve. Daniela terá que se defender sozinha. Cláudia sai em busca do filho. Betânia sente a tentação de deixar de lado as regras do regime semi-aberto para viver a liberdade em companhia de um novo amor.